

O DESLOCAMENTO HUMANO DURANTE OS SÉCULOS

MAJOLO, Camila
REVELANT, Janaína
KIRCHNER, Elenice Ana

OBJETIVOS

- Conhecer os diferentes meios de deslocamento utilizados ao longo da história da humanidade, proporcionando a interação dos alunos com os mesmos;
- Despertar a curiosidade para os primeiros meios de deslocamento, reconhecendo as facilidades da humanidade possibilitadas com a evolução destes;
- Estimular o senso crítico dos educandos como agentes pesquisadores em relação a evolução dos meios de deslocamento humano, conscientizando-os para que os mesmos não agridam o meio ambiente, bem como a saúde humana;
- Sensibilizar o aluno para o olhar cotidiano, valorizando as condições locais especificando o modo como os integrantes da comunidade se deslocam.

JUSTIFICATIVA

Através da colheita dos dados da pesquisa investigativa, pensamos trabalhar ludicamente as dúvidas e curiosidades apresentadas pelos alunos durante a realização da pesquisa. Demonstrar aos alunos que a evolução dos meios de deslocamento também possui seu lado negativo como poluição do ar e doenças respiratórias, envolvendo os educandos em diferentes situações que possibilitem o desenvolvimento crítico, pesquisador e criador na realização das atividades.

METODOLOGIA

O Presente trabalho é resultado do estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o mesmo contempla a pesquisa bibliográfica, reflexões e análises, sendo estes realizados no acompanhamento e vivência prática em sala de aula.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores associados, 2007.

DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação**: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LA TAILLE, Yves de. **O lugar de interação social na concepção de Jean Piaget**. In: LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. p. 11-22.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2010.

REFERENCIAL TEÓRICO

Acreditamos que o conhecimento por si só, sem uma base de valores, se torna apenas um meio de colocação de ideias, saberes, não tendo a sua capacidade total de caráter educativo. Segundo Demo (2007, p.7), “[...] a escola que somente se define como socializadora de conhecimento, não sai do ponto de partida, e, na prática, atrapalha o aluno, porque o deixa como objeto de ensino e instrução”. A aula que apenas é copiada, repassada, não se torna meio de aprendizado construtivo, pois o aluno recebe e não se torna um agente pesquisador.

“O contato pedagógico escolar somente acontece, quando mediado pelo questionamento reconstrutivo. Caso contrário, não se distingue de qualquer outro tipo de contato”. (DEMO, 2007, p.7)